

MEDIDAS DE CONTROLO DA POSTURA CRÓNICA EM AVES DOMÉSTICAS

A postura de ovos é um evento natural e pode ocorrer nas aves de estimação, mesmo na ausência de um macho da mesma espécie. No entanto, algumas aves domésticas (nomeadamente periquitas, caturras e canárias) apresentam predisposição para a postura de um número excessivo de ovos durante períodos de tempo prolongados. Essa postura crónica deve ser evitada, porque pode trazer consequências graves para as aves.

É possível administrar hormonas para suspender a postura. No entanto, a terapêutica hormonal poderá ser insuficiente se não se proceder à correção de alguns aspetos da vida da ave que a predisponham para a postura de mais ovos. Em algumas situações, a administração de hormonas pode ser evitada se forem adotadas as medidas descritas abaixo:

- ✓ Reduzir a exposição à luz natural e artificial a um máximo de 8 a 10 horas diárias;
- ✓ Melhorar o maneio alimentar: reduzir a ingestão de alimentos ricos em gordura, ou seja, de sementes, e aumentar a ingestão de fruta e vegetais. Se a ave apresentar boa condição corporal e atividade normal, deve iniciar a conversão para uma ração formulada completa. Se a ave estiver doente, conserve a dieta habitual;
- ✓ Impedir o contacto visual e auditivo com machos da mesma espécie;
- ✓ Remover os objetos percecionados pela ave como parceiro (espelhos, poleiros, brinquedos);
- ✓ Remover ninhos e outras aves que co-habitem na mesma gaiola;
- ✓ Modificar a ornamentação da gaiola e a posição da gaiola em casa;
- ✓ Reduzir o período de interação física com a ave. É muito importante evitar fazer festas na cabeça e no dorso da ave e não alimentar a ave diretamente no bico (com a mão ou a boca), salvo se a ave estiver anorética. Nesse caso, a ave deve ser alimentada à seringa, conforme recomendado pelo médico veterinário;
- ✓ Não remover os ovos antes de concluído o período normal de incubação para a espécie (16 dias para periquito, 18 dias para caturra e agapornis).